

ANAIS DO I CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
(ON-LINE)

RESUMOS EXPANDIDOS



I CONGRESSO **LUSO-BRASILEIRO** DE
Atenção Integral à Saúde (Online)

Editora Omnis Scientia
**ANAIS DO I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE (ON-LINE)**
Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE
2022

Coordenadora Científica

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Coordenadora do Evento

Andréa Telino Gomes

Organizadores

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Editora Omnis Scientia

Daniel Luís Viana Cruz

Palestrantes

Amâncio António De Sousa Carvalho

Ana Paula Rocha de Sales Miranda

Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Cristina Maria Rosa Jeremias

Florinda Laura Ferreira Rodrigues Galinha De Sá

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Jaqueline Kalleian Eserian

Jose Edmundo Xavier Furtado Sousa

Jucélia Almeida

Laura Maria Monteiro Viegas

Lina Maria de Jesus Antunes Cabaço

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira

Natalie Oliveira

Olga Maria Martins de Sousa Valentim

Patrícia Vinheiras Alves

Teresa Madalena Kraus Brincheiro Huttel Barros

Avaliadores

Ana Paula Ferreira da Silva

Eliane Oliveira da Silva

Érika Alves Tavares Marques

George Alessandro Maranhão Conrado

Leandro Cavalcante Santos

Lucas Gazarini

Luiz Henrique Alexandre dos Santos

Nadyelle Elias Santos Alencar

Nathiel De Sousa Silva

Pauliana Valéria Machado Galvão

Ulhiana Menezes Barbosa

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C749a

Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (1 : 2021)
Anais do [...] : resumos expandidos / I Congresso Luso-
Brasileiro de Atenção Integral à Saúde, 11-12 dezembro 2021;
organizadores Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Andréa Telino
Gomes, Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia,
2021.

802 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88958-86-5

DOI 10.47094/ICOLUBRAIS.2021.E

1. Saúde pública – Brasil – Congressos. 2. Atenção Integral à
Saúde. I. Rodrigues, Maria de Fátima Moreira. II. Gomes, Andréa
Telino. III. Cruz, Daniel Luís Viana. IV. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

Em tempos pandêmicos, o mundo enfrenta um desafio nunca antes visto para os sistemas de saúde de todas as nações. Deste modo, a troca de informações entre todos os afetados serve como atalho para atingir o objetivo de retornarmos à vida cotidiana normal.

O I Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (on-line) – I COLUBRAIS foi um evento internacional, que objetivou o intercâmbio de conhecimento entre os profissionais de Portugal e Brasil, mostrando o que há de melhor nos dois países, bem como oportunizou a divulgação científica dos participantes.

O I COLUBRAIS ocorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2021, com mais de 900 participantes. Contou com palestras e submissão de resumos nas modalidades simples e expandidos, foi dado aos participantes certificado de participação de 20 horas. Os três melhores trabalhos nas modalidades simples e expandidos receberão certificados de menção honrosa. Conheçam os títulos vencedores por ordem de submissão.

RESUMO SIMPLES

Nº 436268 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO ACRE ENTRE 2009 E 2019

Nº 443109 - PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE E O CUIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 449225 - IMPACTO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER TRATADOS COM O PROTOCOLO FOLFOX

RESUMO EXPANDIDO

Nº 450964 - ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019

Nº 451173 - AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 453131 - SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Agradecemos imensamente a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, coordenadores e toda a equipe da organização do I COLUBRAIS por fazer desse evento um sucesso.

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA DROGADIÇÃO: UM ENFOQUE ÀS PROPRIEDADES MEDICINAIS DO CANABIDIOL.....	22
ARTRODESE DA COLUNA: O ENFOQUE ÀS LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIADA À DEGENERAÇÃO LOMBOSSACRA.....	26
REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA NO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO PARA CRIANÇAS DO ENSINO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
O CUIDADO EMBASADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	39
A BIOÉTICA COMO INSTRUMENTO REFLEXIVO PARA AS PRÁTICAS COTIDIANAS: PERSPECTIVAS DE PARTICIPANTES DE UMA OFICINA CINEMATOGRAFICA.....	43
ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	47
ATIVIDADE DE PREVENÇÃO À COVID-19 COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA UBS.....	51
MULTIPLICANDO SORRISOS NA ESCOLA: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL.....	55
LITERACIA & SAÚDE MENTAL POSITIVA: BREVE REVISÃO DA LITERATURA.....	59

ÁREA TEMÁTICA PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE GERENCIAR OS CUIDADOS E OS RECURSOS NA ENFERMAGEM PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	64
ADULTIZAÇÃO NA INFÂNCIA: PROCESSO MUDIÁTICO OU CONSUMISMO?.....	67
RESPONSIVIDADE NA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA.....	71

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO-EXTRACURRICULAR PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	75
---	----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE BUCAL

HISTOPATOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	80
UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM SIALORRÉIA E SEUS IMPACTOS NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	85
SAÚDE BUCAL INFANTIL: O SUBSISTEMA FAMILIAR COMO EIXO CUIDADOR.....	89
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO.....	94
FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL EM PVHA.....	99

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA CRIANÇA

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	105
OFICINA DE CUIDADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
AFOGAMENTO NA INFÂNCIA, UM TRAUMA QUE PODE SER PREVENIDO.....	114
OS ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA PEDIÁTRICA NO BRASIL.....	119
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	123
ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO E ROTULAGEM DE FORMULAS INFANTIS PARA LACTENTES DE PARTIDA E SEGUIMENTO EM LEGISLAÇÕES BRASILEIRAS.....	127
SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS DE IDADE.....	132
ALEGAÇÕES/ATRIBUTOS, ADITIVOS ALIMENTARES E COADJUVANTES DE TECNOLOGIA APRESENTADOS NAS FÓRMULAS INFANTIS.....	136

ENSINO DE REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	140
--	-----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA FAMÍLIA

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS INTERAÇÕES PAIS/CUIDADORES-CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL.....	144
SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO TEÓRICA DE WINNICOTT: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA.....	149
REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A DEPRESSÃO MATERNA E A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.....	154
O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME PÓS-COVID-19.....	158
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE MÃES QUE CONVIVEM COM A INTERNAÇÃO INTEGRAL.....	163
ATENDIMENTO DOMICILIAR COMPARTILHADO: DA ASSISTÊNCIA AO ENSINO.....	168
TERRITORIALIZAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.....	172
A FAMÍLIA DO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO MENTAL: PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	176
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	180

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA MULHER

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO DE UM CASO DE DESCOLAMENTO PRÉVIO DE PLACENTA, SEM SANGRAMENTO EXTERNO – TARAUCÁ – ACRE.....	184
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	189
ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE DE PACIENTES PÓS ALTA HOSPITALAR DE MASTECTOMIA.....	191
MÍDIA CINEMATOGRAFICA E PSICOLOGIA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA INFERTILIDADE RETRATADA NA SÉRIE “MAID”.....	195

PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E A IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MATERNAS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	199
AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA NÁUSEA EM GESTANTES: UMA ANÁLISE POST HOC.....	203
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM UMA COMUNIDADE RURAL PERNAMBUCANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	207
COMPARAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA POR ENFERMEIROS OBSTETRAS E POR PROFISSIONAIS MÉDICOS NO PARTO.....	210
CRENÇAS ALIMENTARES DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA.....	214
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE MULHERES ADULTAS NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	218
SAÚDE DA MULHER: HPV, CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PREVENÇÃO NO BRASIL.....	222
MULHERES QUE SOFREM COM A INFERTILIDADE CAUSADA PELA ENDOMETRIOSE.....	225

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS EM ATLETAS PARALÍMPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	230
A PERCEPÇÃO DE DIFERENTES ATORES SOBRE A SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	235
CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E O PROCESSO DE ADOÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	240

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO ADOLESCENTE

IMPACTOS DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO.....	245
PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE A VIDA NO ABRIGO.....	250
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO.....	254
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTE: ESTRATÉGIAS DISPONÍVEIS NA INTERNET.....	258

FATORES QUE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO ATRIBUEM À RECAÍDA AO USO DE DROGAS.....	263
PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DA INTERNAÇÃO E APOIO SOCIAL.....	268
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DE ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	273
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA PROMOVER A SAÚDE DE ADOLESCENTES.....	277
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE.....	281
A PSICOPATOLOGIA COMO FATOR ASSOCIADO À DELINQUÊNCIA JUVENIL.....	285
INTERVENÇÕES PARA A PROMOÇÃO DE SONO SAUDÁVEL COM ADOLESCENTES: REVISÃO DE NARRATIVA.....	290

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO IDOSO

REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE DO IDOSO COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	294
AValiação MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE DOS IDOSOS LONGEVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E SÍNDROMES GERIÁTRICAS NA AVALIAÇÃO DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	302
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM TRATAMENTO DIALÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	306
RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA GLOBAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	310
AValiação MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE EM IDOSOS E A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
AS PRÁTICAS DE CUIDADOS DO IDOSO COM ALZHEIMER.....	319
RECURSOS UTILIZADOS PELO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	323

AVALIAÇÃO GERONTOGERIÁTRICA DA MULHER IDOSA EM CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	327
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	332
PREVALÊNCIA DA IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS QUE DESENVOLVERAM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE.....	336
ABORDAGEM SOBRE A INCIDÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS E A QUALIDADE DE VIDA - REVISÃO DE LITERATURA.....	340
IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS.....	343
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO ACAMADO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	347
TRANSPORTE AEROMÉDICO DO PACIENTE IDOSO.....	351

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO TRABALHADOR

AMBIGUIDADE AFETIVA E A POSIÇÃO DE DESVANTAGEM DA TRABALHADORA DOMÉSTICA REMUNERADA.....	355
CONDIÇÕES E SOBRECARGA DE TRABALHO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA DO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	359
QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	365
OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	369
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DE PALMAS – TO.....	373
SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE E AS PERSPECTIVAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	377
QUALIDADE DE VIDA NO/DO TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	382
IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	387

ÁREA TEMÁTICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PSICOPATIA E A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOSSOCIAIS DO COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL.....	391
COLETA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, VIA QUESTIONÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA A ADERÊNCIA DO PESQUISADO, NUM HOSPITAL PARTICULAR EM BELÉM-PA.....	395
SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	401
VACINAÇÃO DOMICILIAR: ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	405
SÍNDROME DE HAFF – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL.....	409
INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE REVELA DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE AS REGIÕES MAIS POBRES DO BRASIL.....	413

ÁREA TEMÁTICA OUTRAS

BENEFÍCIOS DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	416
PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A MIELITE TRANSVERSA EM ADULTO REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE NEUROFUNCIONAL DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	420
SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO A CLIENTE COM FRATURA DE FÊMUR À LUZ DA TEORIA DE FAYE ABDELLAH.....	424
A SEXUALIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	429
ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS.....	432
TDAH E PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PREJUÍZOS DO ENSINO REMOTO EM UNIVERSITÁRIOS.....	435
COMPORTAMENTO SOCIAL DOS MORADORES DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	439
NUVEM DE PALAVRAS COMO RECURSO DE AVALIAÇÃO DA ASSIMILAÇÃO DE CONCEITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	443
SUSPEITA DE ANEMIA HEMOLÍTICA SECUNDÁRIA À UM LINFOMA - RELATO DE CASO.....	448

A SAÚDE SEXUAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	453
DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	457
FEBRE TIFOIDE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS NA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	464
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA.....	468
PRÁTICAS DO TELECUIDADO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E SEUS BENEFÍCIOS PARA UM GRUPO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR.....	472
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	476
ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E CARDIOVASCULARES DE PRESSÃO ARTERIAL MEDIADA POR DIETA HIPERSÓDICA EM PROLE DE RATOS WISTAR.....	480
TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DA ENFERMAGEM DIANTE A NECESSIDADE DO TRABALHO REMOTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	483
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O CUIDADOR.....	487
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA CONDUÇÃO DO RECÉM NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO LITERÁRIA.....	491
A FARINHA DE BANANA VERDE ALTERA POSITIVAMENTE O METABOLISMO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	495
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM RESIDENTES DA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	498
OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 -UMA COMPREENSÃO DE QUALIDADE DE VIDA.....	502
ATIVIDADE ENZIMÁTICA EM CEPAS CLÍNICAS DE <i>CANDIDA SPP</i>	507
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE FILHOTES DE MÃES SUBMETIDAS A DOIS MODELOS DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR DURANTE A FASE DE LACTAÇÃO.....	511

DIABETES MELLITUS E A AUTOMONITORIZAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR.....	515
DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DISTRIBUIÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2016 A 2020.....	520
USO DE TDIC’S PARA PROMOÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM CASA PARA IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	524
ANÁLISE DO POTENCIAL NUTRICIONAL DA FARINHA DE JATOBÁ-DO-CERRADO E DA FARINHA DE FEIJÃO GUANDU ADQUIRIDOS EM DIAMANTINA – MG.....	528
A PRÁTICA MATERNA DE JEJUM INTERMITENTE DURANTE A LACTAÇÃO REDUZIU A ANSIEDADE DOS FILHOTES DE RATAS WISTAR.....	532
DIETAS DE CAFETERIA SIMPLES E VARIADA PROMOVEM ACÚMULO DE GORDURA E ANSIOGÊNESE QUANDO ADMINISTRADAS POR CURTO PERÍODO EM RATOS WISTAR.....	537
PERFIL DOS PACIENTES COM COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO REGIONAL EM MINAS GERAIS.....	542
FARINHA DE BANANA VERDE (<i>MUSA CANVENDISHII</i>) ALTERA PERFIL LIPÍDICO EM RATOS TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	546
JEJUM INTERMITENTE MATERNO DURANTE A LACTAÇÃO PREJUDICA O CRESCIMENTO DE RATOS WISTAR.....	550
O MEDO E A ANSIEDADE DA COVID-19 EXPLICAM A QUALIDADE DO SONO DURANTE A PANDEMIA?	555
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PESSOA PORTADORA DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	560
CONVERSÃO LAPAROSCÓPICA DE COLECISTECTOMIA DEVIDO TUMOR DE CÉLULAS DA GRANULOSA DO OVÁRIO.....	565
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	570
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E TRATAMENTO COM ACUPUNTURA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	574
PERCEÇÃO DE PAIS DE CRIANÇAS COM AUTISMO SOBRE A DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	578

ALONGAMENTO MUSCULAR NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO E SUAS REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO.....	582
USO DE TESTOSTERONA POR PESSOAS TRANSGÊNERO E REPERCUSSÕES ENDÓCRINAS, GINECOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	586
SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO.....	590
(CON)VIVER COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA: O DESENHO DE UM INTINERÁRIO TERAPÊUTICO FAMILIAR.....	595

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE COLETIVA

DESAFIOS PARA COLETA DE DADOS CIENTÍFICOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	599
IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA.....	603
TRATAMENTO PRECOCE E LETALIDADE POR COVID-19 EM CHAPECÓ-SC COMPARADO COM O ESTADO SANTA CATARINA.....	609
OCORRÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS NA COMUNIDADE DO ARIRI, MACAPÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	613
MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS: ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS DÉCADAS.....	616
SUICÍDIO POR ARMA DE FOGO NO BRASIL: ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DE 1996 A 2019.....	619
ALIMENTOS FUNCIONAIS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA ACERCA DO SEU USO NA TERAPIA NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	622
O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	627
A RELEVÂNCIA DO PROCEDIMENTO DE TRIAGEM DO RISCO NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	632
TENDÊNCIA TEMPORAL DOS HOMICÍDIOS POR RAÇA, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2019.....	636
MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR ACIDENTES DE automóvel NO BRASIL: TENDÊNCIA TEMPORAL DE 2000 A 2019.....	640

ATRIBUIÇÕES DE UMA ENFERMEIRA EM UM CME DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ.....	644
A ATIVIDADE DE DANÇAR COMO MÉTODO AUXILIAR NO PROCESSO PARTURITIVO.....	649
INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO E CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	654
CUIDADOS DE ENFERMAGEM CULTURALMENTE COMPETENTES.....	657
APOIO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HEMODIÁLISE NO QUE TANGE À ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL.....	662
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS APÓS ALTA HOSPITALAR.....	666
CENTROS DE ACOLHIMENTO DE 1ªINFÂNCIA AS VIVÊNCIAS DOS CUIDADORES FORMAIS: UMA REVISÃO SCOPING.....	668
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	673
O IMPACTO DA CAMPANHA DE MEDULA ÓSSEA, DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO, NO ANO DE 2019: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	677
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO COM A EMPRESA JÚNIOR CREA-JR E OS CENTROS ACADÊMICOS DE NATAL: DOAÇÃO COLETIVA.....	679
HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: UM NOVO OLHAR SOBRE O INDIVÍDUO.....	683
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	687
RELAÇÃO ENTRE MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA E O SANEAMENTO BÁSICO EM ESTADOS BRASILEIROS.....	691
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019.....	695
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	699

O PACIENTE COM TUBERCULOSE E A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	703
O IMPACTO DA CAMPANHA FÍSICA DE DOAÇÃO DE SANGUE, EM 2019, NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	708
PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	712
DOAÇÃO COLETIVA DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENTRE MEMBROS DISCENTES.....	715
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA EM AMBIENTE ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NO SEIO DAS RELAÇÕES DE NAMORO ESTABELECIDAS PELOS ADOLESCENTES – <i>A SCOPING REVIEW</i>	719
PERFIL E PREVALÊNCIA BACTERIANOS EM PACIENTES INTERNADOS EM DIFERENTES UNIDADES DO HU-UNIVASF.....	723
RELAÇÃO ENTRE EXAME PARA DIAGNÓSTICO DE IRAS E SETOR DO HU-UNIVASF..	727
A EXPERIÊNCIA DIAGNÓSTICA DO CÂNCER DE OVÁRIO.....	730
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA: AÇÃO EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA.....	735
MUSICOTERAPIA COMO TECNOLOGIA LEVE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	739
OS SABERES DA PRÁTICA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR ESCOLARES.....	743
A SINERGIA DA ODONTOLOGIA E SAÚDE COLETIVA.....	747
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, BRASIL.....	750
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2016-2020.....	754
PANDEMIA DE COVID-19: SINTOMAS PREVALENTES DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.....	758
IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, 2019 E 2020..	763
ADEQUAÇÃO ENTRE INTERVALO DE TEMPO ENTRE O ÍNCIO DOS SINTOMAS E A REALIZAÇÃO DOS TESTES DE COVID-19.....	768

COVID-19 E POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE.....	772
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	776
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO FORMATIVO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	779
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CASA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	790
CASOS DE COVID-19: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS.....	795
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	798

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE A VIDA NO ABRIGO

Lynna Stefany Furtado Morais¹; José Humberto Alves²; Ana Clara Vieira³; Carolina Sassi³; Maria Laura Manfrim Soares³; João Mário Pires da Costa³; Leticia Carolina Buscaratti³; Laís Aquila Monteiro Gama³; Erika Renata Trevisan⁴; Andrea Pereira Ruzzi⁴

¹ Discente Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

² Discente Bacharelado em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

³ Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

⁴ Docente em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba-MG.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/43

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Defesa da criança e do adolescente. Cuidados no lar de adoção.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do adolescente

INTRODUÇÃO

O período da adolescência é caracterizado por diversas mudanças, especialmente nas esferas biológica e sociológica. Na primeira ocorrem mudanças corporais, físicas e fisiológicas que transcendem aos fatores biopsicossociais, sendo esta a fase de estruturação da personalidade do indivíduo. Na categoria sociológica, o adolescente inicia o contato e a execução do papel do adulto na sociedade, na família e no trabalho, assumindo responsabilidades (ANJOS, 2017).

A Institucionalização de adolescentes, muitas vezes necessária pela falta de cuidados parentais, revela problemas vividos nessas instituições, que têm dificuldade em oferecer o cuidado indicado pelo Estatuto da Criança e Adolescente (BRASIL, 1990) e também conta, muitas vezes, com o despreparo dos profissionais para lidar com os adolescentes, podendo levar a uma situação de violência institucional. Com isso o abrigo terá dificuldades em cumprir suas funções afetivas, de proteger e de beneficiar os indivíduos (LACERDA, 2014).

Questões sobre a qualidade de vida da criança e do adolescente institucionalizados vêm preocupando vários setores da sociedade. Preocupa a forma como irão se desenvolver, tanto física como emocionalmente, bem como o abandono e a violência sofrida por eles, fora e dentro do abrigo. A passagem por um abrigo representa vivências dolorosas, pois as situações que os levaram à institucionalização são sempre muito duras, fazendo com que convivam com experiências muito dramáticas, somando a isso a saída da vida familiar (LEMONS; GEHELE, ANDRADE, 2017). Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivos descrever a percepção de adolescentes do sexo feminino sobre a situação de abrigamento.

METODOLOGIA

Estudo exploratório descritivo, de natureza qualitativa. Esta pesquisa trabalha com o universo dos significados, dos motivos e das crenças, por meio da realidade vivida e partilhada (MINAYO, 2012). A pesquisa foi realizada em uma instituição de acolhimento de adolescentes do sexo feminino, localizada em um município do interior de Minas Gerais.

Todas as adolescentes que estavam abrigadas no período da coleta de dados foram convidadas a participar e as que aceitaram assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto de um responsável. Não foram estabelecidos critérios de exclusão.

A coleta de dados se deu no período de agosto a novembro de 2017. Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado elaborado pelas autoras que possibilitou que as participantes pudessem discutir sobre o tema em questão sem se prender à pergunta formulada. O roteiro continha perguntas: 1) você sabe qual o motivo de estar residindo no abrigo? 2) como se sente em morar aqui? 3) o que você quer/gostaria de fazer quando sair da instituição? As entrevistas foram realizadas individualmente em uma sala do local. Cada participante foi entrevistada em uma única vez, com tempo médio de entrevista de 40 minutos. As entrevistas foram gravadas, respeitando a fidedignidade das informações na transcrição, com dupla conferência pelas pesquisadoras.

Os dados foram considerados de acordo com a adaptação da análise de conteúdo temático-categorial para pesquisas qualitativas (BARDIN, 2010). Por meio do conteúdo das falas das participantes foi possível estabelecer três categorias temáticas: adoção, liberdade e relações familiares, e apoio afetivo.

O desenvolvimento deste estudo seguiu todas as normas éticas norteadoras dos trabalhos que envolvem seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, sob a extensão do protocolo 2303/2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa cinco adolescentes do sexo feminino com idade entre 14 e 16 anos, que de acordo com os documentos da instituição estavam abrigadas por motivos de abandono, negligências familiares, maus-tratos e abuso sexual. Para a preservação da identidade, elas foram denominadas por nome de heroínas: Mulher Maravilha, Bat-Girl, Electra, Harpia e Shena. Apenas Electra não estava estudando no período da coleta de dados. Duas das adolescentes (Mulher Maravilha e Shena) estavam há pouco tempo na instituição, porém vieram de outro abrigo do qual saíram por motivo de brigas. As outras três adolescentes (Harpia, Bat-Girl, Electra) estavam abrigadas pela primeira vez.

A primeira categoria, adoção, revela o desejo das meninas de serem adotadas. As adolescentes referem o anseio em ter uma família e estar em contato com ela. Essa vontade de serem adotadas é justificada por elas ao falarem sobre a ausência de contato com a família biológica ou por almejam sair da instituição.

O estudo de Acioli e colaboradores (2018), refere que os adolescentes que vivem em casas

lares têm melhor qualidade de vida do que os que vivem em instituições de abrigos. Isso pode se dar ao fato de as casas lares serem semelhantes ao convívio familiar, tendo assim um impacto positivo para as adolescentes. O abrigo onde foi realizada a pesquisa, embora não fosse de grande porte e tivesse um número reduzido de meninas não se configura como uma casa lar, sendo este distanciamento dos cuidadores um dos fatores que aumenta o desejo das adolescentes por serem adotadas.

Com a criação da chamada Lei de Adoção, os processos de adoção ficaram mais rigorosos, visando garantir a integridade e os direitos das crianças e dos adolescentes. Com isso, embora tenha sido almejada a desburocratização e maior agilidade nos processos, por exemplo, com o cadastro nacional de candidatos a pais, o tempo que uma criança aguarda para ser adotada ainda é longo. No Brasil, as famílias buscam crianças preferencialmente até quatro anos para serem adotadas, sendo que quanto mais velhas essas crianças se tornam dentro dos abrigos, menor é a procura (SILVA; ARPINI, 2013), o que tornam as possibilidades das adolescentes de serem adotadas pequenas.

A segunda categoria, relações familiares e apoio afetivo, revela a percepção das meninas de que se durante o período de abrigamento houvesse maior contato com os familiares (visitas, telefonemas), esse tempo seria menos sofrido, talvez houvesse a manutenção dos vínculos e, um dia, poderiam retornar para família.

A literatura aponta que uma das questões negativas da situação de abrigo pode ser a ausência de vinculação afetiva. As crianças e adolescentes abrigados não se sentem ligados afetivamente e os cuidadores tendem a evitar essa aproximação, muitas vezes por proteção emocional de si próprio, o que dificulta o desenvolvimento afetivo desses menores, somado a ausência de vínculo com familiares (LE MOS; GE CHELE; ANDRADE, 2017). Esses adolescentes tem um desafio maior a ser superado, pois eles crescem longe da família, sem uma rede de proteção social integral para a mudança para a maior idade ou mesmo uma chance de trabalho no futuro (ZAPPE, DELL'AGLIO, 2016).

A terceira categoria, liberdade, revela que na percepção das meninas, não viver presas a regras e estar trabalhando é uma forma de independência e autonomia. As participantes referem que a falta de liberdade torna a permanência muito desagradável e sofrida. No abrigo elas não têm direito de receber visitas que não sejam previamente autorizadas judicialmente. Isso ocorre, pois, por estarem em sua maioria abrigadas por questões de proteção social, elas só podem receber visitas de pessoas autorizadas. As saídas da instituição também são controladas. Somado a isso, o desejo de estar com pessoas e em lugares anteriormente frequentados, faz com que as meninas repetidamente fujam do abrigo, referindo essas fugas como um refúgio para se sentirem mais felizes, podendo encontrar amigos, namorados e alguns familiares.

Essa percepção das adolescentes do estudo concorda com o estudo de Zappe e Dell'Aglio (2016), sobre a institucionalização. De acordo com os autores, por um lado a permanência na instituição pode comprometer o desenvolvimento saudável e as relações sociais comuns nessa faixa etária, além de infringir o direito de viver com uma família; por outro, as instituições desenvolvem um importante papel de cuidado dessas pessoas, que foi negligenciado anteriormente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o abrigo é um equipamento de garantia de direitos, mas que as adolescentes consideram que estar em sua casa de origem é melhor do que viver no abrigo. O maior desejo dessas meninas é pelo retorno à família, pela adoção ou por estarem livres, de alguma forma.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, R. M. L. et al. Avaliação dos serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes no Recife. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 529-542, 2018.

ANJOS, R. E. O desenvolvimento da personalidade na adolescência e a educação escolar: aportes teóricos da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Tese (doutorado em Educação Escolar] - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70; 2010.

BRASIL. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.

LACERDA, T. S. **O acolhimento institucional de jovens e as representações sociais de abrigo**. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.

LEMOS, S. C. A.; GEHELE, H. H. L.; ANDRADE, J. V. Os vínculos afetivos no contexto de acolhimento institucional: um estudo de campo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 33, pp. 1-10 e3334, 2017.

MINAYO, S. C. M. **O Desafio da Pesquisa Social**. In: MINAYO, S. C.M.; DESLANDES, F. S.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28a ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2009. p. 9-30.

SILVA, M. L.; ARPINI, D. M. A nova lei nacional de adoção: desafios para a reinserção familiar. **Psicologia em Estudo**, v. 18, n. 1, p. 125-135, 2013.

ZAPPE, J. G.; DELL’AGLIO, D. D. Adolescência em diferentes contextos de desenvolvimento: risco e proteção em uma perspectiva longitudinal. **Psico**, v. 47, n. 2, p. 99-110, 2016.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 